

ASSIM (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *assim* (*as + sim*) é a assimilação simpática de energias conscienciais (ECs), pela vontade, ou o ato básico de absorver temporariamente as energias conscienciais de outrem e perscrutar-lhe condições holossomáticas, parafisiológicas e parapatológicas, não raro com a decodificação espontânea do conjunto de pensenes de outra ou até mesmo de outras consciências.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *assimilação* deriva do idioma Latim, *assimilatio*, “semelhança; conformidade; parecença”, provavelmente por influência do idioma Francês, *assimilation*, “ação de integrar algum elemento exterior, os alimentos absorvidos pelo organismo; aproximação; identificação; regra gramatical pela qual determinado fonema se torna de natureza semelhante ou igual a outro”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *simpático* provém do idioma Francês, *sympathique*, “relativo à afinidade existente entre elementos diferentes; que age por simpatia, a distância; grande nervo simpático; que tem simpatia por; que inspira simpatia”, derivado de *sympathie*, “simpatia”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Assimilação simpática de ECs. 2. Absorção de ECs. 3. Identificação energética. 4. Empatia.

Arcaísmologia. Outra expressão equivalente, mas primitiva, para *assimilação simpática das energias*: *enkinesia*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 25 cognatos derivados do vocábulo *assimilação*: *assimilabilidade*; *assimilacionismo*; *assimilacionista*; *assimilada*; *assimilado*; *assimilador*; *assimiladora*; *assimilante*; *assimilar*; *assimilativa*; *assimilativo*; *assimilável*; *desassimilação*; *desassimilador*; *desassimiladora*; *desassimilar*; *inassimilabilidade*; *inassimilável*; *malassimilação*; *malassimilada*; *malassimilado*; *reassimilação*; *reassimilada*; *reassimilado*; *reassimilar*.

Neologia. Os 4 vocábulos *assim*, *autassim*, *heterassim* e *desassim*, e as 3 expressões compostas *assim voluntária*, *assim involuntária* e *assim pangráfica* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Desassim. 2. Desassimilação simpática de ECs. 3. Exteriorização energética. 4. Incorruptibilidade energética.

Estrangeirismologia: o *rapport* bioenergético; o *breakthrough* bioenergético; o *Acoplamentarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às energias conscienciais em geral.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os exopensenes; a exopensenidade; os retopensenes; a retopensenidade; a autopensenização congelada no passado; o holopensene acolhedor das ECs.

Fatologia: a intenção sadia; a aposição de mãos; a inadequação do atual contexto evolutivo; a assimilação de neocognições; a assimilação de neoexemplos evolutivos.

Parafatologia: a assim; a assimilação simpática das energias conscienciais (ECs); a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o arco voltaico craniochacral; a assim cognitiva; a assim com a autoidentidade de retrovidas; a tentativa vã de reviver o passado; a autexaltação da retroidentidade realizadora compensando patologicamente a frustração com as realizações atuais; os bloqueios energéticos corticais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção-EC*.

Principiologia: o *princípio da afinidade interconscencial; o princípio da fartura das ECs; o princípio do dinamismo evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da Parafisiologia do energossoma*.

Tecnologia: a importância do domínio da *técnica da desassim; a técnica do arco voltaico craniochacral*.

Voluntariologia: o *megavoluntariado energético, interassistencial, da conscin tenepesista*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV); o laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Evoluçologia*.

Efeitologia: os *efeitos do EV*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses impedindo a geração de neossinapses; o mimo energético gerando neossinapses*.

Ciclogologia: o *ciclo assim-desassim; o ciclo de primeneres*.

Binomiologia: o *binômio Experimentologia-Autopesquisologia; o binômio fôrma holopensênica antiga-holopensene pessoal atual*.

Interaciologia: a *interação consciência-EC; a interação amoralidade-imoralidade*.

Crescendologia: o *crescendo tenepes-ofiex-despeticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio energia-simpatia-alegria; o trinômio assimilação energética-assimilação cognitiva-assimilação retrocognitiva*.

Polinomiologia: o *polinômio mentalsoma-psicossoma-neoenergossoma-neossoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo assim / desassim*.

Paradoxologia: o *paradoxo apego à retrobiografia afamada-negligência com a neobiografia em andamento; o paradoxo revivência da retroidentidade imatura-descarte da oportunidade de construção de neoidentidade madura*.

Politicologia: a *assistenciocracia*.

Legislogia: a *lei da interassistencialidade bioenergética; as leis da Física impedindo o retorno ao passado*.

Filiologia: a *energofilia*.

Fobiologia: a *parapsicofobia; a neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial; a falta da desassim na síndrome de burnout*.

Maniologia: a *nostomania*.

Holotecologia: a *energeticoteca; a fenomenoteca; a parapsicoteca; a cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Energossomatologia; a Parapercepciologia; a Extrafisiologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Holossomatologia; a Evoluçologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Parafenomenologia; a Consciencioterapia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-*

tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: assim *voluntária* = a assimilação simpática consciente das ECs sadias ou doentias, de modo intencional e executada com discernimento técnico e competência energossomática; assim *involuntária* = a assimilação simpática inconsciente das ECs sadias ou doentias, inconscientes, involuntárias ou sem nenhum discernimento técnico, autodefesa ou paraprofilaxia energossomática.

Culturologia: os legados das *retroculturas ainda influenciando sobre a conscin*; a *cultura da Parapercepciólogia*.

Cosmovisiologia. De início importa ressaltar 5 aspectos, básicos, panorâmicos, no universo das ocorrências com as assins, aqui listados na ordem lógica:

1. **Assim:** assimilação energética propriamente dita; *simpática*; *antipática*.
2. **Autassim:** *simpática*; *antipática*, assimilação energética pessoal, por exemplo, na manutenção dos bloqueios energéticos, corticais, patológicos.
3. **Heterassim:** extrapessoal *simpática*; assimilação energética de outrem; extrapessoal *antipática*.
4. **Assim pangráfica:** no âmbito dos parafenômenos da pangrafia.
5. **Desassim:** desassimilação energética.

Taxologia. Sob a ótica da *Energossomatologia*, as manifestações das assins podem ser racionalmente classificadas em 5 categorias básicas, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Parafisiologia.** A assim energética no ato da harmonização simples e efêmera. Exemplo: o acoplamento áurico intenso, instalado durante as *relações sexuais* humanas.
2. **Parapatologia.** A assim energética na aceitação inconsciente das energias por parte da conscin, durante o assédio ou a *intrusão holossomática* da consciex enferma. Exemplo: a *viagem de carona* do dirigente da sessão psicodélica (LSD e outras drogas).
3. **Paradiagnosticologia.** A assim energética objetivando estabelecer o paradiagnóstico do enfermo, através da *somatização inofensiva* fugaz. Exemplo: o paradiagnóstico técnico estabelecido durante o atendimento da Consciencioterapia.
4. **Paraterapeuticologia.** A assim na receptividade energética com finalidades curativas espontâneas diversas. Exemplos: nos transe psicofônicos desassediadores; nas práticas das *benzedadeiras*; nos exorcismos e desposseções; nas assistências conscienciais através das tarefas energéticas, pessoais, diárias da tenepes.

5. **Paraprofilaxiologia.** A assim da simbiose energética de duas consciências objetivando testar os recursos energéticos autodefensivos ou profiláticos de ambas. Exemplo: o confronto holossomático para a consagração do *campeão bioenergético* dentro do grupo de conscins energizadoras afins.

Desenvolvimentologia. Há 3 fatores causais e essenciais no desenvolvimento das assins energéticas, aqui dispostos na ordem funcional:

1. **Lucidez.** O equilíbrio da lucidez (consciência ou inconsciência) mantida pela conscin energizadora.

2. **Qualidade.** A natureza e qualidade sadia ou doentia das ECs empregadas.

3. **Potência.** A intensidade (potente ou fraca) do influxo da condensação das ECs atuantes na ocorrência.

Técnica. Na consecução técnica da assimilação simpática, profunda, das ECs de outrem, podem ser *dispensados*, dentre outros, 4 procedimentos, no caso, inconvenientes, aqui dispostos na ordem funcional:

1. **Contato.** O contato físico direto com a conscin-alvo.

2. **Espaço.** A preocupação quanto a distância ou ao espaço físico: a EC atua além do espaço-tempo.

3. **Instrumentos.** O emprego de instrumentos ou objetos físicos de qualquer natureza ou finalidade.

4. **Artifícios.** Os artifícios humanos de toda espécie, incluindo aí orações, mantras, muletas, rituais abstrusos e recursos místicos irracionais.

Interdisciplinaridade. As assins e desassins, geradas pela impulsão da própria vontade decidida, estão entre múltiplos procedimentos técnicos, básicos, exteriores e complexos, nos quais a conscin pode aplicar a fim de dominar plenamente as próprias ECs, com flexibilidade e desenvoltura, no contexto da vida intrafísica, energética, humana.

Projecioterapia. Podemos estabelecer o acoplamento áurico sadio com determinada conscin, sem assimilar as energias conscienciais negativas. Acima de tudo, importa ajudá-la, se for o caso, compensando as descompensações energéticas porventura existentes, através da projeção das energias (arco voltaico craniochacral).

Acoplamentologia. Todo acoplamento energético ou áurico, em tese, pode se constituir de duas *assimilações* energéticas simpáticas mútuas, seguidas também por duas *desassimilações* energéticas simpáticas mútuas.

Gravitação. Através da assim energética feita de maneira incompetente, a conscin sadia, mas incauta, pode se tornar doente, ou seja: passar ou gravitar da condição de *curadora* ou terapeuta para a condição de *assimiladora* ou vítima do contágio da enfermidade do paciente.

Paraprofilaxiologia. O estado vibracional (EV) profilático evita a assim doentia, através da autoprofilaxia.

Nosologia. Infelizmente, o contágio de doenças entre pessoas pode ocorrer através da assim ou das transferências de bioenergias conscienciais até de modo inconsciente com os profissionais das áreas da saúde, quando ignorantes quanto às ECs, energeticamente carentes ou vulneráveis, sem autodefesas energossomáticas, de pensenizações anticosmoéticas ou sem Higiene Física e Mental adequada na vivência das práticas bioenergéticas ou parapsíquicas.

Parafenomenologia. A assim energética pode e, racionalmente, deve ser sempre empregada nos contatos demorados com outra pessoa, ou, pelo menos, em 5 oportunidades, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Acoplamentos energéticos.**

2. **Clarividências faciais.**

3. **Paradiagnósticos.**

4. **Procedimentos da Consciencioterapia.**

5. Psicometrizações de objetos e ambientes.

Primener. Na condição da primener a 2 da dupla evolutiva, as *assins continuadas* realimentam e enriquecem a vida afetivo-sexual dos parceiros, dentro da interação da afinidade consciencial profunda (*rapport*, empatia).

Vampirismos. No convívio diário da dupla evolutiva, no entanto, a assim *contínua* pode gerar os vampirismos energéticos a favor do parceiro (mulher ou homem) energeticamente mais potente, bastando observar quando o parceiro está sempre muito sadio, fisicamente robusto e bem-disposto, e o outro invariavelmente desenergizado, mirrado, franzino, esquelético, sonolento, estafado ou esgotado, sem causa justificada.

Pangráfica. A assim pangráfica é a assimilação das energias, emoções, ideias, distúrbios e expansões da outra consciência (cosmoconsciência) ao mesmo tempo. O ideal seria assimilar a realidade consciencial do Serenão. Neste contexto, importam 3 ocorrências, aqui dispostas na ordem lógica:

1. **EV pangráfico.**
2. **Assim pangráfica.**
3. **Sinalética pangráfica.**

Heteropenologia. Na *Consciencioterapia*, a assim constitui o ato de absorver temporariamente as ECs de outrem e perscrutar-lhe condições holossomáticas, parafisiológicas e parapatológicas, não raro com a decodificação espontânea do conjunto de pensenes de outra ou até mesmo de outras consciências.

Diferença. Em *Experimentologia*, a assim é executada através da impulsão da vontade decidida, depois de estabelecido o *acoplamento áurico* profundo. *Assim* não é idêntica ao acoplamento áurico ou energético.

Especialidades. Pela *Energossomatologia*, as assins podem ser racionalmente classificadas através de múltiplas manifestações em diversas áreas ou especialidades da Conscienciologia.

Classificação. Milhões de conscins vão para a cama, cada noite, com *fome de energia*. As conscins não se comunicam apenas por troca de substâncias químicas ao modo das formigas, térmitas (cupins) e abelhas.

Desassim. O energizador promove, naturalmente, a competente desassim, através do EV profilático instalado sempre após o rompimento da condição de assim.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assim, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
03. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
05. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
06. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Auto-herança parapsíquica:** Seriexologia; Homeostático.
09. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
10. **Dimener:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Iscação interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
12. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.

13. **Profissão herdada:** Autoproexologia; Neutro.
14. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

A AUTODEFESA ENERGÉTICA RECOMENDA SEMPRE FAZER A DESASSIMILAÇÃO DAS ECs LOGO DEPOIS DOS PROCEDIMENTOS DA ASSIM COM ALGUÉM, COM AMBIENTE (HOLOPENSENE) OU COM QUALQUER OBJETO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega as assins na vida dia a dia? E sabe sempre desassimilar as ECs?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.254 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. revisada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009 (Edições em Português, Espanhol e Inglês); página 551.
2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994 (Edição em Português); páginas 337 e 339.